RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

DINÂMICA DA BACTEREMIA E DO PERFIL SOROLÓGICO DE ANAPLASMA MARGINALE, EM BOVINOS LEITEIROS

Nathalia Braz Ribeiro (nathaliabrazribeiro@gmail.com)

Ana Beatriz De Magalhães Santos (ana.magalhaes@discente.ufg.br)

Andressa Da Silva Souza (andressasilvasousa2004@gmail.com)

Camilla Contin De Oliveira (camilla_contin@discente.ufg.br)

Harthur Amoury Ferreira Lima (harthur@discente.ufg.br)

Igor Maciel Lopes De Morais (igorlopesdemorais@gmail.com)

Lídia Mendes De Aquino (lidiamendes@egresso.ufg.br)

Luccas Lourenzzo Lima Lins Leal (luccas.lleal@gmail.com)

Vanessa Ferreira Salvador (vanessasalvador@discente.ufg.br)

Welber Daniel Zanetti Lopes (wdzlopes@hotmail.com)

Daniel De Castro Rodrigues (daniel.rodrigues2@msd.com)

Luana Cristina Dos Reis (luanac.reis018@gmail.com)

Maria Clara Faleiros (mariaclarafaleiroscamargo@gmail.com)

João Guilherme Martins (jgmartins2009@hotmail.com)

Maria Eduarda Souza Mendonça (mesmendoncavet@gmail.com)

Rafael Paranhos De Mendonça (rafael.mendonca@unifran.edu.br)

O agente Anaplasma marginale é uma rickéttsia intraeritrocitária de bovinos que causa

anemia, febre e morte, que representa grandes prejuízos para a pecuária. O objetivo do

estudo foi analisar a dinâmica da bacteremia de A. marginale de bovinos de leite. Trinta

bovinos, fêmeas e recém nascidas, foram selecionados para o estudo. As colheitas de

sangue para os mesmos animais foram feitas nas seguintes idades: D0, D30, D60, D90,

D120, D150, D180 dias para avaliar o volume globular (VG), esfregaço sanguíneo e teste

ELISA. A soroprevalência determinada pelo teste ELISA apresentou variação

significativa com a colostragem, antes do colostro apresentou 3% e depois da

administração de colostro 53%, indicando eficiência de colostragem. A prevalência de de

A. marginale demonstrou aumento com o passar da idade dos animais, principalmente

entre 120 à 180 dias de vida (34% a 38%). Verificou-se diferença significativa no VG,

nas idades de 30 e 60 dias, quando o VG médio variou de 26,2% e 32%, respectivamente.

Enquanto a prevalência no mesmo período foi de 28% e 11%, respectivamente. A

soroprevalência foi de 0% aos 30 dias, e aumentou com o decorrer dos dias,

principalmente aos 90 e 120 dias, sendo de 83% e 97%, respectivamente. A partir desse

estudo pode-se concluir que a infecção por A. marginale apresentou aumento progressivo

com a idade dos animais, evidenciando a importância de monitoramento dos animais e da

colostragem eficiente no rebanho leiteiro.

Palavras-chave: anaplasmose; bovino; prejuízo; prevalência.